



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

O LÚDICO NA PRÁTICA EDUCATIVA EM SAÚDE¹

Dara Brunner Borchart², Paloma De Fátima De Almeida Bolico³, Vivian Lemes Lobo Bittencourt⁴, Aline Zuse De Freitas Borges⁵, Giovana Wachekowski⁶, Jane Conceição Perin Lucca.⁷

¹ Resumo elaborado na disciplina de Projeto de Intervenção Profissional no Curso de Graduação em Enfermagem - Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai das Missões/URI Campus de Santo Ângelo

² Acadêmica do 9º semestre de Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Campus Santo Ângelo. Email: darabb@hotmail.com

³ Acadêmica do 9º semestre de Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Campus Santo Ângelo. E-mail: paloma.bolico@hotmail.com

⁴ Professora Orientadora, Doutoranda em Educação nas Ciências, Docente no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões/ Santo Ângelo, E-mail: vivillobo@san.uri.br

⁵ Acadêmica do 9º semestre de Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Campus Santo Ângelo. E-mail: allyne-borges@hotmail.com

⁶ Acadêmica do 9º semestre de Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- Campus Santo Ângelo. E-mail:giovanawachekowski@outlook.com

⁷ Mestre em Ensino Tecnológico e Científico, Docente no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões/ Santo Ângelo, jperin@san.uri.br

Introdução: A vacinação infantil representa uma atitude de prevenção de inúmeras doenças infectocontagiosas. Consiste em uma intervenção de saúde pública segura, econômica e efetiva para prevenir mortes e melhorar a qualidade de vida (BARATA; PEREIRA, 2013). Entretanto, constituiu-se em um procedimento doloroso e, muitas vezes traumático para as crianças, o que ocasiona a não vacinação ou adiamento das vacinas. Uma das maneiras de ajudar a criança a entender a realidade é a utilização do lúdico, que possui a função de liberar seus temores e ansiedades, o que permite que ela exponha o que sente e pensa (SILVA et al, 2017). A enfermagem sempre preza por uma assistência humanizada e qualificada. Assim, cabe ao enfermeiro buscar formas cada vez mais eficazes de cuidado, pois almeja a confiança do paciente, principalmente quando se trata de crianças, devido a sua fragilidade (SANTOS; ALVES; OLIVEIRA; GOMES; MAIA, 2017). **Objetivo:** Relatar a experiência de uma ação educativa em saúde com o uso do lúdico para diminuir o trauma do processo de imunização. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência que emerge das atividades desenvolvidas na disciplina Projeto de Intervenção Profissional do 8º semestre do curso de graduação de Enfermagem de uma universidade comunitária do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. É um estudo de abordagem qualitativa (MINAYO,2012), do tipo descritiva (POLIT; BECK, 2011) aplicada (BARROS; LEHFELD,2000). Foi realizado em uma escola municipal de educação infantil de uma cidade da região Noroeste do Rio Grande do Sul, no dia 11 de outubro de 2018. Os participantes foram 20 alunos da pré-escola com idade entre 5 a 6 anos. **Resultados:** A atividade lúdica em



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

forma teatral, complementada por um vídeo e finalizada com o uso do brinquedo terapêutico proporcionou às crianças momentos de aprendizagem, divertimento e conhecimento do procedimento de imunização. Foram utilizados bonecos de panos para simular o processo de vacinação em que a criança era o vacinador. O enfermeiro como educador em saúde deve ter conhecimento das fases de desenvolvimento da criança, para adequar as suas ações ao nível de compreensão da criança. Por isso, para orientar as crianças, faz-se necessário o emprego de atividades lúdicas que auxiliem a comunicação (NAZIMA; CODO; PAES; BASSINELLO, 2008). A criança deve ter o direito de observar e aprender sobre o que acontece no seu cotidiano, para administrar os fatos ocorridos e contribuir para o crescimento humano (CALEFFI et al, 2016). É necessário, que o profissional reflita sobre a importância de um olhar diferenciado para aquele que é cuidado, adotando práticas mais humanizadas (BEZERRA et al, 2015). **Conclusões:** Consideramos que o lúdico é um instrumento que pode proporcionar um cuidado humanizado, pois viabiliza momentos de descontração, aprendizado e de confiança no profissional. Além de diminuir o estresse e ansiedade gerada frente a procedimentos. É evidente a necessidade do enfermeiro buscar formas criativas de educação em saúde, a fim de prestar uma assistência qualificada e humanizada em prol da qualidade de vida da criança.

Palavras-chave: Saúde da Criança; Vacinação; Humanização.